

08-04-2022

## Os Sete Pekados Kapitais: o veneno está na sua porta...

Jorge Mesquita Huet Machado

[Médico Sanitarista. Fiocruz Brasília]

É permitido envenenar as pessoas, as chuvas, as águas e os alimentos? O PL do Veneno pretende produzir uma disseminação do uso de produtos não avaliados por critérios de saúde e ambientais. Porque aprovar uma Lei arcaica em nome de poucos que se beneficiam diretamente do agronegócio das renúncias fiscais e químico dependente? Para quem não lembra, o PL do veneno [PL 6229/2002] foi aprovado na Câmara em 09/02/2022. Em síntese: Menos poder para Anvisa e Ibama / Instituição do registro temporário / Prazos para análise e punição por demora / Mudança do nome para pesticida / Proibição só em caso de 'risco inaceitável' / Reanálise limitada / Menor participação de estados e municípios / Prescrição de receituário antes da praga ocorrer / Não aborda propagandas...

### OS SETE PEKADOS KAPITAIS do PL do VENENO Luxúria-Soberba-Ira-Preguiça-Gula-Avareza-Inveja

#### 1. LUXÚRIA - É inconstitucional

A inconstitucionalidade é definida pela violação do direito à saúde como dever do Estado, na medida em que o PL do veneno dificulta a avaliação dos riscos à saúde relacionados aos agrotóxicos. Afasta a missão do Sistema Único de Saúde e em especial do sistema nacional de vigilância em saúde na promoção do direito da população de não ser envenenada. O PL do veneno enxerga a Constituição Federal como objeto de LUXÚRIA a ser estuprado.

#### 2. SOBERBA - A falácia da modernidade

A supressão de critérios de avaliação toxicológica e de impactos ambientais é um retrocesso em relação ao que foi pactuado e é preconizado pela ONU. A estratégia do programa de gestão de riscos químicos foi construída multilateralmente com setores governamentais, não governamentais e representantes das indústrias químicas. Inclusive, destaca-se a liderança empresarial brasileira nessa pactuação, cuja SOBERBA supera os pactos sociais.

#### 3. IRA - A falsa redução da toxicidade

Ao desregular a análise de toxicidade a tendência é a produção de uma ignorância toxicológica a respeito dos produtos. Seja pela ignorância da toxicidade para quem aplica, seja pela invisibilidade para os órgãos de vigilância em saúde e meio ambiente, seja pelo descontrole sistêmico da poluição gerada por esses produtos químicos biocidas. Ou seja, são feitos para matar. É a IRA do Agronegócio contra o povo brasileiro.

#### 4. PREGUIÇA - A falácia da aplicação cirúrgica

Toda aplicação de agrotóxicos gera uma deriva que caracteriza, sempre, um acidente químico ampliado. O resíduo é metabolizado pelas matrizes ambientais - ar, solo, água - que estabelecem rotas de contaminação humana e animal múltiplas. Produz um risco à saúde humana e à sustentabilidade ambiental relacionada à quantidade, intensidade e natureza físico-química dos produtos aplicados. O agro Kapital predatório exhibe uma PREGUIÇA incontornável de se basear na ciência e no respeito aos direitos humanos e da natureza.

#### 5. GULA - A falsidade dos interesses

Há um grande negócio associado à cadeia produtiva e ao ciclo de vida dos agrotóxicos. Esses interesses têm forte representação parlamentar dos produtores e comerciantes dos agrotóxicos em larga escala. Ou seja, promove-se uma geopolítica de degradação ambiental e de acumulação relacionada à divisão internacional da produção de commodities agropecuárias, em que o Brasil entra como espaço de produção agrícola químico-dependente e de uso extensivo, intensivo e contaminação dos recursos naturais. A GULA do Agronegócio é inesgotável: é pop, é tech, é tudo enquanto o povo brasileiro passa fome no "celeiro do mundo"....

#### 6. AVAREZA - O mercado como agente redutor de riscos

Ao mercado de bilhões de litros de produtos aplicados por ano e de dólares acumulados com isenções fiscais não interessa a redução do uso de agrotóxicos, nem há qualquer preocupação com a redução de impactos. A visão empresarial é de adiverz produtiva a custo mínimo. Por isso mecanismos regulatórios preventivos, voltados à redução de riscos sanitários e ambientais, não fazem parte dos parâmetros de avaliação dos interesses de viabilização autorregulada da produção. AVAREZA é o seu peKado top.

O Brasil deve grande parte do PIB a esse negócio e o que esse negócio deve ao Brasil?

#### 7. INVEJA - Campo de experimento de uso de agrotóxicos

O uso de agrotóxicos e sua diversificação tem uma tendência crescente e não necessita de incentivos desregulatórios. O Brasil já representa no cenário internacional o maior consumidor mundial de agrotóxicos. Existe no parlamento exatamente um projeto que reduz o uso e aumenta a segurança química para a população brasileira que é o PRONARA [Programa Nacional de Redução do Uso dos Agrotóxicos] pactuado com os Ministérios da Agricultura e Produção Agropecuária, Ministério da Saúde e Ministério do Meio Ambiente, institucionalmente consensuado e também debatido com órgãos acadêmicos e da sociedade civil.

O Agro é assim: descarado, aproveitador, acumulador, metido a besta, predador, onipotente e matador seja pelo veneno, seja pela eliminação de lideranças indígenas, camponesas, parlamentares e dos que atravessam seu caminho, porque tem INVEJA.

Inveja dos que fazem de sua missão a luta por justiça, pelos direitos humanos, pela redistribuição das riquezas e por um país melhor.

\*\*\*

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.